

REVISTA TÓPICOS

CULTURA POP E O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE

DOI: 10.5281/zenodo.14560150

Nathalie Tenório de Barros Farias¹

RESUMO

Este artigo examina a utilização da cultura pop no ensino da língua inglesa como uma estratégia para aumentar o engajamento e a motivação dos estudantes. A pesquisa, conduzida por meio de entrevistas com alunos de 11 a 15 anos de idade, demonstra que a incorporação de elementos como músicas, filmes e séries nas aulas facilita a compreensão do conteúdo e torna o aprendizado mais significativo. Ao estabelecer uma conexão entre o conteúdo pedagógico e o universo cultural dos alunos, a cultura pop propicia um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo. O estudo enfatiza que essa abordagem inovadora pode aprimorar a experiência educacional e fomentar a aprendizagem ativa da língua inglesa.

Palavras-chave: Cultura Pop, Ensino de Inglês, Educação, Metodologia Ativa, Motivação.

ABSTRACT

This article examines the use of pop culture in English language teaching as a strategy to increase student engagement and motivation. The research,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

conducted through interviews with students aged 11 to 15, demonstrates that incorporating elements such as music, films and series into lessons facilitates understanding of the content and makes learning more meaningful. By establishing a connection between the pedagogical content and the students' cultural universe, pop culture provides a dynamic and interactive learning environment. The study emphasizes that this innovative approach can enhance the educational experience and foster active learning of the English language.

Keywords: Pop Culture, English Teaching, Education, Active Methodology, Motivation.

Introdução

O presente artigo científico tem como finalidade investigar a aplicação da cultura pop como uma ferramenta pedagógica nas aulas de inglês, com ênfase nas práticas de ensino desenvolvidas em uma instituição de ensino da rede privada localizada em Maceió, Alagoas, durante o ano letivo de 2023 a 2024.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas com os alunos, as quais foram previamente autorizadas por seus responsáveis legais, em conformidade com a legislação vigente, a fim de assegurar a ética na coleta de dados. Além disso, o estudo fundamentou-se em fontes bibliográficas relevantes que exploram as contribuições da cultura pop para o ensino de língua Inglesa, especialmente em contextos educacionais.

REVISTA TÓPICOS

A implementação de métodos dinâmicos no ensino da língua inglesa demonstrou ser fundamental para a elevação do engajamento dos alunos, resultando em aulas mais interativas e produtivas. De acordo com Gremmo (2009), as metodologias ativas, que promovem a participação efetiva dos alunos, permitem que estes assumam o papel de protagonistas em seu processo de aprendizagem, o que culmina em uma maior retenção de conteúdo e no aprimoramento das habilidades linguísticas.

No âmbito do ensino de inglês, a dinamização do aprendizado é crucial para a motivação dos alunos, os quais, frequentemente, se sentem desestimulados em decorrência de abordagens tradicionais e monótonas. Ao integrar elementos culturais relevantes na vida cotidiana dos alunos, como a música pop, o ensino da língua inglesa adquire uma nova dimensão, tornando-se não apenas educativo, mas também mais atrativo.

Nos últimos anos, temas relacionados à cultura pop têm se tornado recorrentes em provas de vestibulares de inglês, explorando referências a filmes, séries, músicas e jogos digitais. Segundo Oliveira e Santos (2023), a inserção de elementos culturais populares nas questões de compreensão textual e interpretação tem como objetivo não apenas avaliar o conhecimento linguístico, mas também aproximar o conteúdo do universo cotidiano dos estudantes. Essa tendência reforça o papel da cultura pop como uma ferramenta pedagógica capaz de engajar e estimular o aprendizado da língua inglesa em contextos relevantes e atrativos.

A utilização da cultura pop em ambiente educacional, em particular a inclusão de músicas e vídeos de artistas contemporâneos, tem se

REVISTA TÓPICOS

demonstrado uma estratégia eficaz para atrair a atenção dos alunos. Conforme afirmam Richards e Rodgers (2014), recursos autênticos, como canções populares, auxiliam os estudantes na familiarização com o idioma de maneira mais natural e contextualizada, além de proporcionarem uma exposição a expressões culturais contemporâneas.

A música pop, por constituir uma parte significativa do repertório cotidiano dos jovens, estabelece um vínculo imediato com o conteúdo, o que contribui para uma aprendizagem mais significativa. Em minha experiência em sala de aula como professora de Inglês, ao empregar canções de artistas como Taylor Swift, Lana Del Rey e outros ícones da cultura pop, observei que os alunos manifestam um maior entusiasmo e disposição para aprender a língua inglesa, especialmente quando a análise das letras é realizada de forma aprofundada, com foco na busca por significados e contextos.

O impacto das músicas pop também se reflete nas avaliações escolares. Ao integrar esse recurso nas provas e atividades de sala de aula, consegui observar um aumento significativo na motivação dos alunos para se engajarem com os exercícios. Isso está de acordo com as ideias de Deci e Ryan (2000), que afirmam que atividades que despertam o interesse pessoal dos alunos aumentam seu senso de competência e autonomia. Quando as avaliações envolvem elementos da cultura pop que os alunos conhecem e apreciam, eles se sentem mais conectados ao conteúdo, o que resulta em um desempenho mais positivo e uma maior satisfação com o processo de aprendizagem.

REVISTA TÓPICOS

Realizei entrevistas com alunos na faixa etária de 11 a 15 anos com o intuito de compreender o impacto da utilização da cultura pop no ensino da língua inglesa. Os alunos relataram que a incorporação de músicas, filmes e séries nas aulas promove um maior engajamento e motivação, uma vez que percebem uma conexão com o conteúdo apresentado. Destacaram ainda que essa abordagem facilita o aprendizado da língua, tornando-o mais significativo e relacionado ao seu cotidiano.

Em suma, tornar o ensino de inglês dinâmico e prazeroso por meio da cultura pop tem mostrado grandes benefícios para o aprendizado dos alunos. A incorporação de músicas populares nas aulas e avaliações não só facilita a aprendizagem de vocabulário e expressões, mas também cria um ambiente mais descontraído e motivador, onde os alunos se sentem mais à vontade para interagir e aprender.

A utilização da cultura pop, portanto, não só torna o processo de aprendizado mais divertido, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento das competências linguísticas e culturais dos alunos, gerando um ensino mais eficaz e significativo.

1. A dificuldade do aprendizado da Língua Inglesa no século XXI

O ensino da língua inglesa no século XXI enfrenta uma série de desafios que se estendem desde a adaptação às novas tecnologias até a diversidade de perfis de aprendizagem dos alunos. Conforme afirmado por Harmer (2015), o ensino de línguas requer uma abordagem que equilibre as

REVISTA TÓPICOS

exigências pedagógicas com as transformações sociais e culturais que influenciam o ambiente educacional contemporâneo.

O aumento do uso da tecnologia nas salas de aula, abrangendo plataformas digitais e ferramentas multimídia, impõe a necessidade de uma constante adaptação por parte dos educadores. Tal mudança demanda que os professores se mantenham atualizados em relação às novas formas de comunicação e aos recursos tecnológicos utilizados por seus alunos no dia a dia.

Além disso, a motivação dos alunos é um fator central no processo de aprendizagem. Dörnyei (2001) aponta que o ensino de línguas deve ser voltado para o engajamento dos estudantes, considerando suas expectativas e interesses. Muitos alunos se mostram desmotivados diante de métodos tradicionais que não se conectam com seus interesses pessoais. Assim, é fundamental que o ensino de inglês seja abordado de forma mais interativa, com atividades que envolvam os alunos e estejam alinhadas com as tendências culturais e digitais que eles consomem fora da escola.

Outro desafio significativo é a formação continuada dos professores. Segundo Richards e Rodgers (2014), a formação de professores precisa ser uma prioridade para garantir que os educadores possuam as competências necessárias para aplicar metodologias de ensino inovadoras. A falta de apoio e recursos para essa formação é um obstáculo que impacta diretamente a qualidade do ensino. Portanto, é essencial investir na capacitação dos docentes para que possam utilizar as novas tecnologias de forma eficiente e promover um aprendizado mais eficaz.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Finalmente, as disparidades no acesso a recursos e materiais didáticos entre diferentes instituições de ensino ainda representam um desafio substancial. O uso de recursos como internet, aplicativos e mídias digitais depende da infraestrutura das escolas, o que nem sempre está disponível, especialmente em áreas mais afastadas. Como salienta Warschauer (2000), a desigualdade no acesso à tecnologia é uma barreira para a implementação de métodos de ensino mais modernos e atraentes, limitando a capacidade de muitas escolas de acompanhar as tendências educacionais globais.

2. O Potencial da Cultura Pop como Ferramenta Pedagógica na Língua Inglesa

Enquanto fenômeno global, a cultura pop, apresenta uma ampla gama de recursos que podem ser utilizados de maneira eficaz no ensino da Língua Inglesa. Produtos culturais como filmes, músicas, séries, quadrinhos e plataformas de mídias sociais desempenham um papel significativo na vida cotidiana, tornando o processo de aprendizado mais relevante e atraente para os alunos, ao mesmo tempo que os conectam a contextos culturais autênticos.

A integração da cultura pop no ensino do inglês propicia aos alunos um envolvimento mais natural e motivador com a língua. Conforme destacado por Kramersch (2009), o ensino de um idioma vai além do domínio gramatical, abrangendo também a compreensão das referências culturais dos falantes nativos. Neste contexto, os elementos da cultura pop oferecem uma oportunidade ímpar para a exploração dessas referências de maneira prática e dinâmica.

REVISTA TÓPICOS

Músicas contemporâneas, como por exemplo as da cantora Taylor Swift que atingiu recordes milionários em sua turnê “The Eras Tour”, constituem uma ferramenta excepcional para o trabalho com vocabulário e compreensão auditiva, além de facilitar discussões acerca de temas culturais e sociais. Richards (2006) observa que as letras de músicas são úteis para a exploração de questões como identidade e comportamento, proporcionando uma imersão profunda na cultura da língua.

Filmes e séries de televisão, por sua vez, oferecem recursos valiosos, expondo os alunos a diálogos autênticos, expressões idiomáticas e variações do inglês. Segundo Ellis (2012), tais materiais são eficazes no desenvolvimento da compreensão oral e na contextualização do vocabulário aprendido, além de abordarem aspectos culturais, como tradições e comportamentos sociais.

Entretanto, é crucial que a utilização dos elementos da cultura pop seja realizada de forma criteriosa. Cabe ao docente assegurar que os conteúdos sejam apropriados para a faixa etária e o contexto dos alunos, promovendo uma abordagem reflexiva que evite estereótipos e representações distorcidas da cultura em questão. A mediação do professor é fundamental para contextualizar os materiais de maneira crítica e respeitosa.

Sendo então assim necessário um conhecimento prévio do professor a respeito do tema que ele irá utilizar em sua aula, sabendo como lidar com este recurso que poderá ser musical, audiovisual ou até mesmo virtual. O docente deve saber tratar com os alunos as problematizações existentes no

REVISTA TÓPICOS

universo cinematográfico de determinada obra escolhida para a aula, e os significados possíveis das músicas que apresenta em sala de aula.

Podemos citar aqui, um exemplo de forma positiva para os jovens estudantes da faixa etária presente neste artigo, a cantora Taylor Swift, em sua música de 2020 “Only The Young” faz um apelo para que os jovens votem, exerçam seu direito de cidadania, mas alguns docentes e alguns alunos podem interpretar de forma errônea, por isto é necessária uma qualificação para utilizar tais recursos.



Imagem 1: Taylor Swift gravando a música “Only The Young”; documentário da Netflix “1 Americana”, durante as eleições de 2020 no Tennessee.

REVISTA TÓPICOS



Imagem 2: Fotografia tirada por Nathalie Tenório, no show “The Eras Tour”, de Taylor Swift na data de 25/11/2023, em São Paulo.

O professor poderá em sua aula utilizando-se desta música como recurso, abordar sua temática englobando aspectos diversos como: o direito ao voto, os direitos humanos, a liberdade, a necessidade de mudança social, o senso crítico, e tudo isto de uma forma que trabalhe nos alunos a interpretação da língua Inglesa, utilizando-se da música, melodia e sua tradução, podendo até mesmo realizar a exibição do documentário.

Em síntese, a cultura pop, quando aplicada de forma estratégica, tem o potencial de transformar o ensino da Língua Inglesa, tornando-o mais envolvente e significativo. Ao combinar elementos culturais com os objetivos educacionais, a aprendizagem se torna mais alinhada à realidade dos alunos, facilitando o desenvolvimento das habilidades linguísticas e

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

culturais necessárias para a comunicação em um mundo cada vez mais globalizado.

3. Percepção dos Alunos sobre a Cultura Pop no Ensino de Inglês

Este tópico aborda as percepções dos alunos acerca da utilização de elementos da cultura pop no ensino da língua inglesa, fundamentando-se em entrevistas realizadas com estudantes que participaram das aulas no período de 2023 a 2024.

Os entrevistados, com idades variando entre 11 e 15 anos, foram questionados sobre suas experiências na integração de músicas, filmes e outras manifestações culturais no contexto educacional. A pesquisa concentra-se nas opiniões dos próprios estudantes, reconhecendo a importância de proporcionar-lhes a oportunidade de expressar suas visões sobre o impacto e a eficácia desses recursos na aprendizagem da língua inglesa.

Ouvir os alunos possibilita uma compreensão mais profunda de como tais recursos podem contribuir para uma aprendizagem mais envolvente e significativa (Kramsch, 2009), além de oferecer uma perspectiva autêntica acerca da relação entre a cultura pop e o ensino de idiomas. Conforme destacado por Richards (2006), essa abordagem favorece a construção de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, no qual os estudantes se sentem participantes ativos do processo educacional, promovendo a reflexão crítica e a conexão com conteúdo contemporâneos e relevantes.

REVISTA TÓPICOS

A seguir, apresentam-se três entrevistas realizadas com alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental, acerca do uso da cultura pop em aulas de inglês.

Aluna 1:

Pergunta 1: Como você avalia a utilização da cultura pop, como músicas, filmes e séries, nas aulas de inglês?

Resposta: Acho dinâmico, ajuda a deixar o aprendizado divertido e fácil.

Pergunta 2: Qual foi a atividade ou material relacionado à cultura pop que mais te motivou a aprender?

Resposta: Ter acesso à comunicação com pessoas estrangeiras online, e conseguir ter mais facilidade em entender vários meios de entretenimento, que não foram traduzidos. Como jogos, séries, entre muitos outros.

Pergunta 3: Na sua opinião, o uso de referências da cultura pop nas aulas torna o aprendizado mais acessível ou pode ser uma distração?

Resposta: Torna o aprendizado sim mais acessível, o conhecimento popular deixa as aulas mais divertidas, podendo deixar um desejo de aprender mais, para participar melhor

Pergunta 4: Você acredita que a cultura pop nas aulas de inglês pode promover reflexões sobre questões culturais e sociais?

Resposta: Sim.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Pergunta 5: Que música, série ou filme da cultura pop você sugeriria para ser trabalhado em sala de aula? Por quê?

Resposta: Recomendo JoJo's Bizarre Adventure, uma série repleta de referências à cultura pop. Os poderes, chamados "Stands", têm nomes inspirados em músicas populares. Um exemplo é Killer Queen, música icônica da banda Queen, que dá nome ao Stand do principal vilão da Parte 4. Além disso, a série inclui músicas famosas em seus temas de encerramento, como Walk Like an Egyptian, do The Bangles.

Pergunta 6: Na sua opinião, o uso de músicas em inglês de artistas populares, ao longo do ano de aprendizado, foi um recurso eficaz para o desenvolvimento das suas habilidades no idioma?

Resposta: Sim, me motivou a aprender mais sobre o artista, como Taylor Swift. Aprendi também mais sobre o exterior, como prêmios de artistas, categorias e novas palavras. Exemplos de prêmios foram: Grammy's, Emmy's, entre vários outros.

Fonte: Entrevista com a aluna I.H(abreviatura do nome da aluna a fim de preservar a lei da privacidade e segurança de dados), do 6º ano do ensino fundamental, realizada em 17/12/2024. Esta entrevista segue as leis da

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

criança e do adolescente e possui autorização formal do responsável da aluna.

Aluna 2:

As respostas para as mesmas perguntas norteadoras do questionário foram as seguintes:

Resposta: "É uma ótima maneira de aprender inglês de forma mais divertida, diversificada e dinâmica."

Resposta: "Uma entrevista feita com o Harry Styles que foi passada em sala de aula."

Resposta: "Acho mais acessível, pois chama a atenção dos alunos por ser algo diferente do comum."

Resposta: "Claro, pois certas referências nos fazem refletir questões culturais ou até mesmo sobre a sociedade em que vivemos."

Resposta: "High School Musical, pois chama atenção, é um clássico, apresenta músicas e diálogos de fácil entendimento."

Resposta: "Sim, pois através da música conseguimos, por exemplo, lembrar de palavras em inglês e de seu significado, já que na maioria das vezes decoramos a letra da música".

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Fonte: Esta entrevista foi realizada com a aluna M.E., menor de idade, com autorização prévia de seus responsáveis legais, conforme documento assinado, em cumprimento ao Art. 17 e ao Art. 100, inciso V, da Lei nº 8.069/1990 -Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que garante o direito à privacidade e proteção dos menores de idade.

As entrevistas conduzidas com os alunos proporcionam uma compreensão aprofundada sobre a forma como a cultura popular pode ser integrada de maneira eficaz ao ensino da língua inglesa. Os relatos obtidos evidenciam que, ao incorporar elementos da música, do cinema e de outros produtos da cultura popular, os estudantes manifestaram um maior nível de engajamento e motivação. Este fenômeno corrobora com investigações anteriores que destacam o impacto positivo dessa abordagem (Santos, 2017; Silva, 2020).

4. Benefícios e Desafios na Integração da Cultura Pop no Ensino de Línguas

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

A integração da cultura pop no ensino de línguas pode se revelar uma ferramenta pedagógica extremamente poderosa, mas também traz desafios significativos que demandam uma atenção cuidadosa. Um dos principais obstáculos é a necessidade de adaptar os materiais culturais às particularidades e ao contexto dos alunos.

Conforme mencionado por Kramsch (2009), a utilização de conteúdos culturais em sala de aula requer uma compreensão aprofundada do contexto social e cultural dos estudantes. Filmes, músicas e outros recursos culturais podem incluir elementos que não são familiares ou que não se conectam com a realidade do aluno, o que pode dificultar a compreensão e causar uma desconexão em relação ao conteúdo. Portanto, é fundamental que os educadores escolham materiais relevantes e acessíveis, condizentes com os conhecimentos prévios dos alunos, e para que isto aconteça torna-se necessário conhecer e analisar quais os interesses dos alunos.

Outro desafio importante é a diversidade de interesses e preferências entre os alunos. A cultura pop é ampla e abrange uma variedade de temas, mas nem todos os estudantes se identificam com as mesmas referências culturais. De acordo com Ellis (2012), os professores devem estar atentos a essa pluralidade e buscar alternativas que envolvam todos os alunos, evitando que os materiais utilizados excluam determinados grupos. Quando os estudantes não se sentem representados ou atraídos pelo conteúdo, sua motivação e engajamento podem diminuir. Assim, a escolha cuidadosa de recursos culturais, que abrangem diferentes gostos e contextos, torna-se fundamental para o sucesso dessa abordagem pedagógica.

REVISTA TÓPICOS

Em uma turma de alunos com doze anos de idade, onde lecionei a disciplina de Inglês, observei um expressivo interesse pela música pop internacional, em particular por cantoras como Lana Del Rey, Taylor Swift e Chappell Roan. Essas artistas não eram admiradas apenas por suas composições musicais, mas também eram percebidas como fontes de inspiração, em virtude de suas conquistas acadêmicas, dos prêmios recebidos e das letras significativas que abordam questões como identidade e superação. Para muitos estudantes, essas cantoras tornaram-se modelos de vida, incitando-os a participar de maneira mais ativa nas aulas.

O entusiasmo gerado por essa identificação com as artistas conferiu um caráter mais dinâmico e envolvente às aulas, com os alunos debatendo as mensagens das músicas, analisando o vocabulário e refletindo sobre temas relevantes que ecoavam em suas próprias experiências.

Além de utilizar a música pop como uma forma de engajamento, também busquei adaptar o conteúdo para os alunos que não demonstravam tanto interesse por músicas, mas sim por filmes, séries e até futebol. Para esses alunos, fiz associações dos nomes das seleções de futebol com a língua inglesa, explorando vocabulário, expressões e frases comuns utilizadas no esporte.

Da mesma forma, integrei temas relacionados a filmes e séries populares, criando atividades que conectassem a aprendizagem do idioma com seus interesses pessoais. Essa abordagem diversificada ajudou a tornar as aulas mais inclusivas e dinâmicas, atendendo às diferentes preferências da turma e promovendo um ambiente de aprendizagem mais motivador e relevante.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Em síntese, é imperativo que o professor de Língua Inglesa esteja familiarizado para com as preferências dos alunos e analise seu perfil a fim de selecionar os recursos mais apropriados. A compreensão dos fatores que motivam os estudantes capacita o docente a adaptar suas estratégias pedagógicas, incorporando temas como música, cinema ou esportes, de modo a tornar as aulas mais envolventes e eficazes.

4.1 O Potencial da Cultura Pop como Ferramenta Pedagógica

Uma das “chaves” para o aprendizado, ao empregar a cultura pop como recurso pedagógico, reside na análise contextualizada das expressões linguísticas presentes nas letras de músicas e nos diálogos de filmes. Ao explorar essas produções culturais, o docente pode abordar não apenas o vocabulário e as expressões idiomáticas, mas também as gírias e as construções linguísticas típicas de determinadas comunidades.

Kramersch (2009) enfatiza a relevância de vincular a aprendizagem de uma língua ao contexto cultural em que esta é utilizada, proporcionando aos alunos uma compreensão das nuances de significado que não são facilmente traduzíveis. Ademais, as letras das músicas e os diálogos dos filmes frequentemente contêm expressões informais que são imprescindíveis para a fluência em uma língua, já que refletem o uso cotidiano da língua.

Esse tipo de abordagem também oferece ao professor a oportunidade de estimular o pensamento crítico dos alunos acerca do contexto social e cultural em que essas expressões são empregadas. Ao discutir temas

REVISTA TÓPICOS

abordados nas músicas ou filmes, tais como identidade, relações de poder e questões sociais, o educador pode incitar os alunos a refletirem sobre como a linguagem reflete e molda essas realidades.

Um filme que trabalhei em sala de aula, em 2023, foi O filme " Bridge to Terabithia", ou Ponte para Terabítia para a tradução em Português; que se trata de uma adaptação da obra literária de Katherine Paterson e pode ser uma valiosa ferramenta pedagógica nas aulas de inglês, abordando temas centrais como amizade, superação e imaginação. Através da utilização desse filme, o educador tem a oportunidade de explorar o vocabulário emocional e as expressões idiomáticas presentes nos diálogos dos personagens principais, Jess e Leslie, enriquecendo, assim, o léxico dos alunos.

REVISTA TÓPICOS



Imagem 3: Cena do filme *Bridge to Terabithia* (2007), que ilustra a conexão emocional entre personagens principais, Jess e Leslie, e a criação de um mundo imaginário, tema central da obra, utilizado para explorar aspectos da amizade e superação no ensino de inglês.

Nesse sentido, o filme que foi escolhido com bastante critério, se constitui como um recurso envolvente, não apenas para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, mas também para promover discussões

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

significativas sobre a vida, tornando o aprendizado da língua inglesa mais relevante e contextualizado.

Na imagem 3, podemos visualizar duas expressões que nem sempre são encontradas com facilidade nos livros didáticos de Inglês, mas que são bastante utilizadas no cotidiano. É uma gíria comum no inglês fluente, que pode ser traduzida como "até logo" ou "até mais". Essa expressão reflete um tom casual e descontraído, mostrando a relação de amizade entre os personagens, Jess e Leslie, e é frequentemente usada entre amigos ou pessoas próximas. Ao ser utilizada no filme, ela transmite a ideia de uma despedida temporária, muitas vezes acompanhada de um sentimento de continuidade no vínculo emocional.

4.2 O Potencial das músicas pop como Ferramenta Pedagógica

A influência de artistas populares no ensino da língua inglesa tem se tornado cada vez mais significativa, especialmente através da utilização de suas músicas, letras e imagens como recursos pedagógicos. Artistas como Taylor Swift, Lana Del Rey e Ariana Grande dispõem de um extenso repertório de canções que abordam temas universais, tais como amor, relacionamentos, empoderamento, autodescoberta, sentimentos, depressão, perdas e até mesmo processos de luto.

Esses temas não apenas ressoam junto aos alunos, mas também fornecem um contexto rico para o aprendizado de uma língua estrangeira. A incorporação de suas músicas nas aulas de inglês oferece uma abordagem dinâmica para interligar o conteúdo linguístico à realidade dos estudantes,

REVISTA TÓPICOS

tornando o processo de aprendizado mais envolvente e engajador (SILVA, 2020).

As composições musicais de Taylor Swift constituem uma excelente ferramenta para o ensino de vocabulário e expressões idiomáticas. Suas letras, frequentemente poéticas e carregadas de imagens vívidas, propiciam aos alunos a oportunidade de aprender novas palavras e frases em um contexto emocional e culturalmente relevante. Em uma questão de minha autoria, utilizei uma citação de Taylor Swift, extraída de sua declaração ao ser agraciada com o título de doutora honoris causa em Belas Artes pela New York University, em 2022, a fim de contextualizar o aprendizado:

REVISTA TÓPICOS

Questão 8-CHALLENGE QUESTION

Taylor Swift, the renowned singer-songwriter, has often spoken about her passion for the arts. Although she pursued a successful career in music, she initially had dreams of studying Fine Arts. In an interview, she said:



Now answer the question:

What's a **quote**?

- A) Uma declaração feita por um autor ou orador que captura sua perspectiva.
- B) Um breve resumo do conteúdo do artigo.
- C) Uma linha fictícia usada em narrativas.
- D) Uma crítica ao trabalho de alguém nas artes.

Imagem 4: Questão de autoria de Nathalie Tenório (2024).

Ao adotar uma abordagem quase autobiográfica em sua apresentação, Taylor Swift é posicionada de forma a expor suas fragilidades e experiências, as quais, em consonância com o ambiente apresentado, são interpretadas como sinônimos de vigor e, principalmente, como um meio de identificação por parte de seu público e conseqüentemente pelos alunos que a ouvem.

REVISTA TÓPICOS

A utilização dessas músicas contribui significativamente para o ensino da pronúncia e entonação. As canções, com suas melodias e ritmos, oferecem um excelente exercício de escuta e repetição, permitindo que os alunos aprimorem sua fluência oral e sua capacidade de imitar padrões de entonação nativos.

No caso de artistas como Lana Del Rey e Ariana Grande, que apresentam estilos vocais distintos, os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes aspectos da prosódia e da articulação vocal, o que favorece uma compreensão mais aprofundada da pronúncia e da musicalidade da língua inglesa (SANTOS, 2017).

Abordando ligeiramente a respeito da cantora Lana Del Rey, que possui uma graduação em Filosofia pela Universidade de Fordham, utilizando sua formação acadêmica, bem como suas influências culturais, para elaborar letras que se caracterizam por um caráter poético e cinematográfico.

Seu álbum "Born to Die" (2012) constitui uma excelente ferramenta para a exploração de temas como melancolia, amor e identidade. Faixas como "Video Games" e "Born to Die" facilitam a aquisição de vocabulário emocional e o entendimento de metáforas, incentivando os alunos a expressar sentimentos complexos em língua inglesa. Essas canções têm a potencialidade de enriquecer o vocabulário dos estudantes e promover discussões relacionadas à linguagem emocional (VIEIRA, 2018).

REVISTA TÓPICOS



Imagem 5: Lana Del Rey, foto tirada em 2017 para seu álbum “Lust For Life”.

5. O impacto da cultura pop em grandes vestibulares na secção da Língua Inglesa em vestibulares

De acordo com Paiva (2018), a cultura pop tem conquistado um espaço significativo nos principais vestibulares brasileiros, como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e a Fundação Universitária para o

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Vestibular (FUVEST), especialmente no contexto do ensino da língua inglesa.

Questões que utilizam músicas, filmes, séries e outros elementos da cultura pop possibilitam uma avaliação da compreensão textual e do vocabulário de maneira dinâmica e contextualizada. Além de aproximar o conteúdo da realidade cotidiana dos estudantes, essas abordagens tornam as provas mais atrativas, ao mesmo tempo em que exploram temas contemporâneos e relevantes.

Um exemplo desse impacto pode ser observado em uma questão da FUVEST 2024 abordou a canção "I Hate It Here", do álbum "The Tortured Poets Department", de Taylor Swift, examinando o significado e as emoções subjacentes à letra. A letra de "I Hate It Here" foi usada na prova para discutir insatisfação social e expectativas, conectando cultura pop à análise textual. A música foi usada para discutir insatisfação social e expectativas, conectando cultura pop à análise textual.

A seleção dessa obra musical possibilitou uma análise crítica das estruturas linguísticas, bem como do uso da língua inglesa na expressão de sentimentos e frustrações, estimulando os alunos a interpretarem a mensagem de forma mais aprofundada (SOUZA, 2020).

REVISTA TÓPICOS

TEXTO PARA AS QUESTÕES 41 E 42

“Quick, quick, tell me something awful
Like you are a poet trapped inside the body of a finance guy
Tell me all your secrets, all you'll ever be is
My eternal consolation prize
You see, I was a debutante in another life, but
Now I seem to be scared to go outside
If comfort is a construct, I don't believe in good luck
Now that I know what's what

I hate it here so I will go to secret gardens in my mind
People need a key to get to, the only one is mine
I read about it in a book when I was a precocious child
No mid-sized city hopes and small-town fears
I'm there most of the year 'cause I hate it here
I hate it here

My friends used to play a game where
We would pick a decade
We wished we could live in instead of this
I'd say the 1830s but without all the racists
And getting married off for the highest bid
Everyone would look down 'cause it wasn't fun now
Seems like it was never even fun back then
Nostalgia is a mind's trick
If I'd been there, I'd hate it
It was freezing in the palace”

“I hate it here”, Taylor Swift, do álbum **The Tortured Poets Department**
2024 (Adaptado)

41

Na letra da música, o verso “Like you are a poet trapped inside the body of a finance guy”

- (A) enaltece a romantização e idealização de épocas passadas.
- (B) destaca o papel de contextos externos no manejo das frustrações.
- (C) expressa o sentimento de insatisfação ou inadequação em relação às expectativas sociais.
- (D) critica a revelação de segredos e o rompimento de fronteiras pessoais.
- (E) enfatiza a importância da sorte e de elementos culturais como mitos e rituais.

Imagem 6: A imagem da questão 41 de inglês da prova FUVEST 2024 é parte do caderno oficial da prova, disponível no site da FUVEST (www.fuvest.br).

Vestibulares como o ENEM também recorrem a trechos de letras e diálogos de filmes, valorizando não apenas a compreensão gramatical, mas também

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

a interpretação de textos na língua inglesa. Tal prática reforça a necessidade de que os educadores integrem a cultura pop em suas aulas, preparando os alunos para interagir com a língua em contextos autênticos e alinhados com o mundo contemporâneo (OLIVEIRA, 2019).

Um exemplo utilizado em sala de minha autoria, foi a questão desafio “CHALLENGE QUESTION”, onde havia uma personagem característica da série de livros e filmes “Harry Potter” de origem Britânica:

REVISTA TÓPICOS

Questão 4

Read the following passage:



"In the Harry Potter movies, Hermione Granger speaks with a British accent that is very clear and proper. She often pronounces words differently than people in America. For example, in the line 'It's Levio-sa, not Levio-sar,' Hermione shows how important it is to pronounce words correctly."

What does Hermione's British accent show about her?

- a) She doesn't care about how words are pronounced.
- b) She speaks with a British accent that is clear and correct.
- c) Her accent is the same as most American accents.
- d) She has trouble pronouncing words in English.

Imagem 7: Questão de autoria de Nathalie Tenório (2024), aplicada em uma prova de nono ano do ensino fundamental.

Conclusão

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

A integração da cultura pop no ensino da língua inglesa revelou-se uma abordagem eficaz para promover o engajamento dos alunos. Durante as entrevistas realizadas, foi enfatizado que a utilização de músicas e filmes confere maior interesse às aulas, ao mesmo tempo em que facilita a aprendizagem de maneira natural. Na minha observação em sala de aula, foi possível perceber que os estudantes demonstram um maior envolvimento quando o conteúdo se relaciona ao seu cotidiano, corroborando a proposta de Almeida (2021), que afirma que a conexão entre a cultura pop e o ensino aumenta o interesse dos alunos.

Ademais, a utilização de músicas populares permite que os alunos aprendam novas palavras da língua Inglesa e aprimorem sua compreensão auditiva, sendo que Costa (2018) destaca essa prática como benéfica para o desenvolvimento da fluência. Minha experiência em sala de aula corrobora essa teoria, pois os alunos frequentemente associavam as palavras presentes nas músicas aos seus significados, o que facilitava seu aprendizado.

A cultura pop também promoveu discussões acerca de questões culturais e sociais, conforme evidenciado nas aulas em que foram utilizados filmes e séries. De acordo com Kramsch (2009), tais abordagens não apenas ensinam a língua, mas também incentivam uma reflexão crítica sobre o mundo. Durante as aulas de Inglês lecionadas sob minha responsabilidade, observei que os alunos utilizaram esses recursos como ponto de partida para reflexões sobre valores culturais.

REVISTA TÓPICOS

Em conclusão, a incorporação da cultura pop no ensino da língua inglesa constitui uma prática pedagógica eficaz. Ao integrar músicas e filmes, os alunos experimentam um aprendizado mais dinâmico e contextualizado, o que contribui para a melhoria de sua fluência. A experiência acumulada em sala de aula reforça a importância de adaptar o ensino às referências culturais dos estudantes, tornando as aulas mais relevantes e atrativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. L. A música pop no ensino de inglês: A influência de artistas contemporâneos na sala de aula. São Paulo: Editora do Ensino, 2021.

ANDRADE, M. C. O ensino de vocabulário através de músicas: Um estudo de caso com alunos de inglês. Rio de Janeiro: Editora Linguística, 2019.

ATTERSON, Katherine. Ponte para Terabítia. Tradução de Ivo Korytowski. São Paulo: Ática, 2007.

COSTA, F. R. O uso de músicas na aprendizagem de línguas estrangeiras. Belo Horizonte: Fina Literatura, 2018.

KRAMSCH, Claire. Language and Culture. Oxford: Oxford University Press, 2009.

OLIVEIRA, Maria Helena. A cultura pop e seu impacto no ensino contemporâneo de línguas. Rio de Janeiro: Eduerj, 2019.

REVISTA TÓPICOS

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Ensino de Línguas: Repensando Práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

SANTOS, A. L. A musicalidade como ferramenta de ensino: Pronúncia e fluência no ensino de inglês. Curitiba: Linguagens e Ensino, 2017.

SILVA, P. T. A integração da cultura pop no ensino de línguas: Um estudo de caso. Fortaleza: Editora Nova Educação, 2020.

SOUZA, Ricardo de Oliveira. “Letras de músicas como ferramenta didática no ensino de inglês”. Revista de Educação e Cultura Contemporânea, v. 15, n. 2, 2020.